



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

MANAUS/2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 154/2016, da Portaria TCU nº 59/2016 e das orientações do órgão de controle interno.

Lista de Siglas e Abreviações

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas
CFMV Conselho Federal de Medicina Veterinária
CRMVAM Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas
DN Decisão Normativa
DOU Diário Oficial da União
IFRS International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)
IN Instrução Normativa
IPSAS International Public Sector Accounting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público)
ISAS International Standards on Auditing (Normas Internacionais de Auditoria)
NBC Norma Brasileira de Contabilidade
NBCASP Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PCCS Plano de Carreira, Cargos e Salários
STN Secretaria do Tesouro Nacional
TCU Tribunal de Contas da União
UJ Unidade Jurisdicionada
VPD Variação Patrimonial Diminutiva

Lista de Tabelas, quadros, gráficos e figuras

Figura 01 Organograma Funcional

Figura 02 Planejamento Estratégico

Figura 03 Governança

Quadro 1 Informações sobre as Áreas Estratégicas

Quadro 2 Demonstrativo de Atividades Desenvolvidas

Quadro 3 Previsão de Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital

Quadro 4 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 5 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 6 Programação de Despesas

Quadro 7 Gestão de Multas

Quadro 8 Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/16

Quadro 9 Distribuição de Lotação Efetiva

Quadro 10 Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas

Quadro 11 Distribuição da força de trabalho por área estratégica

Quadro 12 Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/16

Quadro 13 Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/16

Quadro 14 Despesas com Pessoal

Quadro 15 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Quadro 16 Demonstrativo de Sistema

Quadro 17 Distribuição de custos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1. VISÃO GERAL DA ENTIDADE.....	8
1.1. Finalidade e Competência.....	8
1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento.....	8
1.3. Breve histórico da entidade.....	8
1.4. Organograma funcional.....	9
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	10
2.1 Planejamento Organizacional.....	10
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	10
2.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	14
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	14
2.3 Desempenho orçamentário e operacional.....	14
2.3.1 Execução física e financeira das ações do Orçamento de responsabilidade da unidade.....	14
2.3.2 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	14
2.3.3 Informações sobre a realização de receitas.....	15
2.3.4 Informações sobre a execução de despesas.....	17
2.4 Gestão de multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização.....	20
2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	20
3. GOVERNANÇA.....	21
3.1 Descrição das estruturas de Governança.....	21
3.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados.....	21
3.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	22
3.4 Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos.....	22
3.5 Gestão de riscos e controles internos.....	22
3.6 Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado.....	23
3.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada.....	23
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	24
4.1 Gestão de Pessoas.....	24
4.1.1 Estrutura de Pessoal.....	24
4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	26
4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	26
4.1.4 Contratação de mão de obra temporária.....	27
4.1.5 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas.....	27
4.2 Gestão de tecnologia da informação.....	27
4.2.1 Principais Sistemas de Informação.....	27
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	28
5.1 Canais de acesso ao cidadão.....	28
5.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	28
5.3 Mecanismos de Transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	28
5.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	28
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	29
6.1 Desempenho financeiro do exercício.....	29
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	29
6.3 Sistemática de apuração dos custos no âmbito da unidade.....	29
6.4 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei n.º 4.320/64 e notas explicativas.....	29

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	31
7.1 Tratamento de Recomendações do TCU	31
7.2 Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno	31
7.2.1 Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	31
7.2.2 Tratamento das Recomendações da Auditoria Externa	31
7.2.3 Acompanhamento das deliberações do TCU	31
7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por Danos ao Erário	31
8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	29
ANEXOS E APÊNDICES	33
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	33
ANEXO II - NOTAS EXPLICATIVAS.....	39

APRESENTAÇÃO

O Relatório da Gestão 2016 visa apresentar as atividades realizadas pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas durante o exercício, o relatório está estruturado de forma a atender ao disposto no art. 70 da Constituição Federal, na IN TCU nº 63/2010, na DN TCU nº 154/2016, na Portaria TCU nº 59/2016 e nas orientações do órgão de controle interno.

Paralelamente, permite ao CRMV-AM prestar contas à sociedade, e especialmente à classe médica veterinária e zootecnista amazonense, da aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos resultados de sua gestão.

A linha de gestão adotada pelo CRMV-AM registra, nesse planejamento, a constante atenção com a inovação, a integração e a melhoria da organização e do funcionamento do Sistema. As ações desempenhadas pelo CRMV-AM no ano de 2016 estão alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema CFMV/CRMVs, firmado em 2012, com metas idealizadas até 2016.

No âmbito do Sistema CFMV/CRMVs, compete aos Conselhos Regionais realizar o registro e a fiscalização do exercício profissional.

Dentre os projetos/atividades desenvolvidos no exercício destacamos como principais realizações da gestão: As solenidades de entrega de carteira de identificação aos novos profissionais, a realização de Seminários de Responsabilidade Técnicas e de outros eventos de educação continuada, a expansão da fiscalização atingindo o interior do Estado, melhorias na Sede, dentre outros.

Nossa maior dificuldade ainda está na estruturação física e de pessoal do Regional, a dificuldade de deslocamento pelo interior do Estado que possui dimensões continentais, o que não nos permite chegar a todos os municípios.

Dessa forma, o relatório está estruturado em 11 (onze) partes em que apresenta: os elementos pré-textuais, apresentação, visão geral da unidade, planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional, governança, gestão de riscos e controles internos, relacionamento com a sociedade, desempenho financeiro e informações contábeis, áreas especiais da gestão, conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle, outras informações relevantes e anexos e apêndices.

1. VISÃO GERAL DA ENTIDADE

1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIA

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas – CRMV/AM, tem como sua principal finalidade e competência, fiscalizar o exercício da profissão do médico veterinário e zootecnista. Como também orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas às profissões de médico-veterinário e zootecnista, em todo o território do Estado do Amazonas.

Além de inscrever os profissionais registrados residentes em sua jurisdição e expedir as respectivas carteiras profissionais; examinar as reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações desta Lei; funcionar como Tribunal de Honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão; promover educação continuada.

1.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

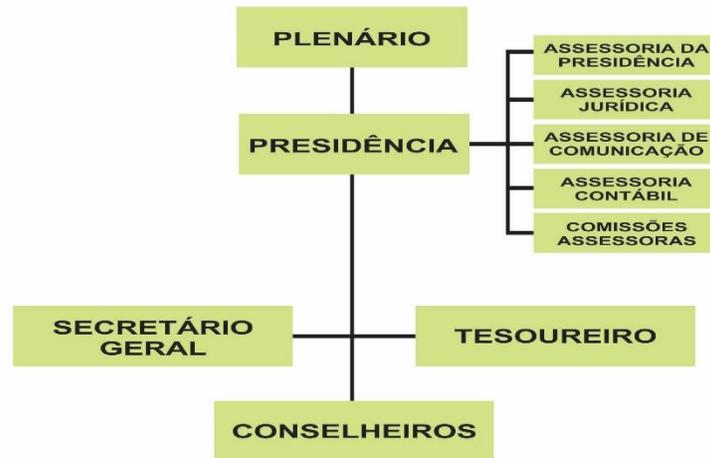
- Lei nº 5517/1968 – Que Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.
- Lei nº 5550/68 - Dispõe sobre o exercício da profissão de Zootecnista
- Decreto N.º 64704/69 - Aprova o regulamento do exercício da Profissão de Médico e dos Conselhos de Medicina Veterinária.
- Resolução CFMV nº 375/1982 – Que cria o Conselho regional de Medicina Veterinária do Amazonas.
- Resolução CFMV nº 591/1992 - Institui e aprova o Regimento Interno Padrão (RIP) dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária – CRMV's, dá outras providências
- Resolução CFMV nº 722/2002 - Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário.

1.3 BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas (CRMV-AM), criado pelo Resolução CFMV nº 375/1982, e instituído nesta jurisdição em 23 de março de 1983, é uma Autarquia de Regime Especial, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Resolução CFMV nº 591/1992. O CRMV-AM é integrado por representantes eleitos pela Classe Médica Veterinária e Zootecnista a cada três anos, no total de um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário Geral, um Tesoureiro, seis Conselheiros Efetivos e seis Conselheiros Suplentes.

1.4 ORGANOGRAMA FUNCIONAL:

Figura 01 – Organograma Funcional



Quadro 1 – Informações sobre as Áreas Estratégicas

ÁREAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	PERÍODO
PLENÁRIA	Reunir-se em sessões ordinárias mensais, mediante calendário anual, e sessões extraordinárias, quando necessário. Tem a função de legislar e deliberar.	Diretoria, Conselheiros Efetivos e Conselheiros Suplentes	27/12/2013 A 26/12/2016
PRESIDÊNCIA	Cumprir e fazer cumprir, na área da jurisdição do Conselho, a legislação vigente, assim como as Resoluções do CFMV, as do próprio Regional e emanações outras dispostas pelo Plenário; dirigir o Conselho e representá-lo em juízo ou fora dele.	Carlos Augusto Machado Carneiro - Presidente	27/12/2014 A 26/12/2016
VICE-PRESIDÊNCIA	Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos eventuais ou definitivos; colaborar com o Presidente no exercício das atribuições que lhe são afetas.	Vago	
SECRETÁRIO GERAL	Substituir o Vice-Presidente e o Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos eventuais; coordenar e dirigir os serviços administrativos da Secretaria do Conselho.	Epitácio Cardoso Dutra de Alencar e Silva	27/12/2013 A 26/12/2016
TESOUREIRO	Substituir o Secretário-Geral em suas faltas ou impedimentos eventuais; dirigir o Setor de Administração Financeira do Conselho.	Christian Barnadd Danniell Gomes e Silva	27/12/2013 A 26/12/2016

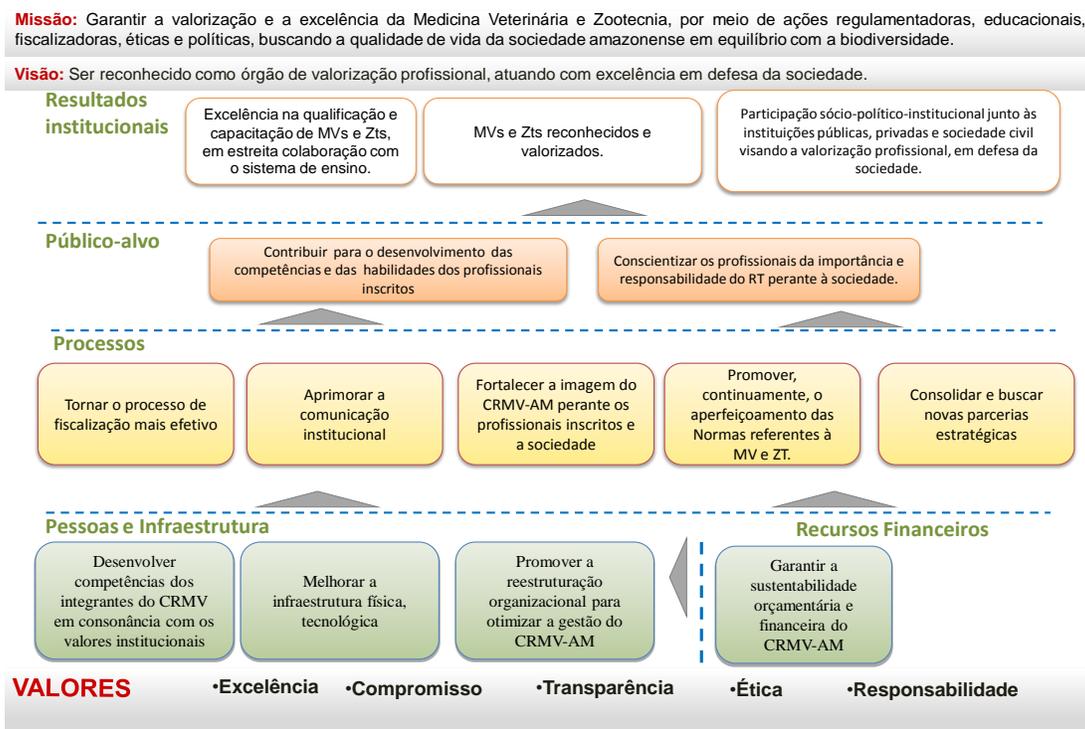
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 Planejamento Organizacional

Elaborado no mês de outubro do ano de 2013, o Planejamento Estratégico do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas encontra-se com suas diretrizes em construção, para que se possa colocar os planos em prática garantindo a valorização e a excelência da Medicina Veterinária e Zootecnia, por meio de ações regulamentadoras, educacionais, fiscalizadoras, éticas e políticas, buscando a qualidade de vida da sociedade amazonense em equilíbrio com a biodiversidade, objetivando ser reconhecido como órgão de valorização profissional, atuando com excelência em defesa da sociedade, utilizando-se de Excelência, Compromisso, Transparência, Ética e Responsabilidade. As ações desempenhadas pelo CRMV-AM no ano de 2016 estão alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema CFMV/CRMVs, firmado em 2013, com metas idealizadas até 2016, porém atravessando grande dificuldade de execução pelo fato de que o CRMV/AM dispõe de um número reduzidos de funcionários, que acabam acumulando funções e tornando impossibilitada a realização de atividades mais abrangentes.

Contudo, é crescente o número de profissionais e empresas registradas.

Figura 02 – Planejamento Estratégico



2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

O Conselho Regional de Medicina Veterinária o Estado do Amazonas (CRMV-AM), traçou como objetivos, a otimização das atividades administrativas, colocando um funcionário como responsável por cada setor, dando continuidade ao processo de regularização de profissionais junto a entidade, intensificação dos trabalhos através da fiscalização e promoção da educação continuada, visando aprimorar o conhecimento de médica veterinária e zootecnista.

Os principais objetivos estratégicos observados no exercício de 2016 foram:

- Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do CRMV/AM
- Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRMV/AM
- Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade

No ano de 2014, os processos começaram a ser mapeados à nível de CFMV/CRMV's, para criação de Procedimentos Operacionais Padrão e, posterior criação de indicadores que irão medir a eficiência dos processos.

Quadro 2 – Demonstrativo das atividades desenvolvidas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA 2016				
2. ATIVIDADES PROGRAMADAS				
2.1 - ÁREA ADMINISTRATIVA				
META PREVISTA	EFETIVADA	PARCIALMENTE EFETIVADA	PENDENTE	JUSTIFICATIVA
2.1.02 – Atualização de dados cadastrais dos Profissionais inscritos;	X			
2.1.03 – Aquisição de mobiliário e equipamentos para a sede do CRMV-AM;	X			Foram móveis para a recepção, Assessoria Jurídica e Fiscalização. Um ar condicionado para a fiscalização. Dois arquivos. Uma câmera fotográfica, um tripé, uma caixa de som e um microfone.
2.1.04 – Realização de inscrições primárias e secundárias de Médicos Veterinários;	111			
2.1.05 – Realização de inscrições primárias e secundárias de Zootecnista;	5			
2.1.06 – Recebimento e efetivação transferências de Med. Vet.;	6			
2.1.07 – Recebimento e efetivação transferências de Zootecnista;	1			
2.1.08 – Recebimento de cancelamento de inscrição Médicos Veterinários;	1			
2.1.09 – Recebimento de cancelamento de inscrição Zootecnista;	1			
2.1.10 – Realização de inscrições de Pessoa Jurídica;	126			
2.1.11 – Recebimento de cancelamento de inscrição de Pessoa Jurídica;	112			

2.1.12 – Realização de renovações e baixas de Responsável Técnico;	567			
2.1.13 – Manutenção do contrato da Assessoria Contábil por prestação de serviços;	X			
2.1.14 – Renovação do contrato de prestação de serviços de limpeza e conservação da sede do CRMV-AM.	X			
2.1.15 – Treinamento e aperfeiçoamento dos servidores	X			POP'S, CURSO DE LICITAÇÃO PARA SERVIDOR
2.1.16 – Manutenção da página eletrônica do CRMV-AM;	X			
2.1.19 – Regularização contábil dos devedores do CRMV-AM;		X		EM ANDAMENTO
2.2 - FISCALIZAÇÃO PARTICIPATIVA				
2.2.1 – Programa elaborado nos termos das Resoluções do CFMV nº 592/92, 672/00, 680/00, 382/01, 683/01 e 744/03.	X			
2.2.2 – Fiscalização em empresas na capital e no interior do Estado, conforme cronograma a ser elaborado.	1196			
2.2.3 – Notificação de pessoas jurídicas por Ausência de Registro.	86			
2.2.4 – Notificação de pessoas jurídicas por ausência de Responsável Técnico.	12			
2.2.5 – Emissão dos autos multas por Ausência de Registro e de Responsável Técnico.	176			
2.2.6 – Emissão de termos de fiscalização das empresas cumpridoras da legislação.	509			
2.3 – TRATAMENTO DISPENSADO À INADIMPLÊNCIA				
2.3.1 – Emissão de ofícios de cobrança amigável às pessoas físicas e jurídicas;	1505			
2.3.2 – Inclusão Dívida Ativa dos inscritos, com prazo superior a 90 dias de atraso;	461			
2.3.3 – Envio para Execução fiscal dos débitos superior a 120 dias de atraso;			X	FOI UTILIZADO O PROTESTO EM CARTÓRIO
2.3.4 – Protestar título em cartório de registro de títulos de débitos vencidos a mais de 120 dias;	81			
2.3.5 - Inclusão no cadastro de devedores da União de débitos vencidos a mais de 120 dias			X	FOI UTILIZADO O PROTESTO EM CARTÓRIO
2.4 – RECICLAGEM PROFISSIONAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO CONTINUADA				

2.4.1 – Realização da Semana de Medicina Veterinária;			x	Substituída pelo Fórum da Medicina Veterinária
2.4.2 – Realização da Semana de Zootecnia;			x	
2.4.3 – Realização de 8 (oito) seminários de Responsabilidade Técnica;	x			
2.4.4 – Solicitação de 24 passagens aéreas em trechos nacionais ao CFMV, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos e de treinamentos;		X		FORAM SOLICITADAS CINCO
2.5 – PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHEIROS EM EVENTOS REGIONAIS E NACIONAIS				
2.5.1 – Participação do Presidente na Câmara Nacional dos Presidentes;	X			
2.5.2 – Representação do Presidente e Vice-Presidente nos eventos promovidos pelo Estado do Amazonas;	X			
2.5.3 – Participação do Presidente na Câmara de Presidente dos CRMV's do Norte, Nordeste;	X			
2.6 – REUNIÕES				
2.6.1 – Serão realizadas 12(doze) Reuniões Plenárias Ordinárias;	X			FORAM REALIZADOS AINDA PLENÁRIAS DE PROCESSOS ÉTICO - EXTRAORDINÁRIAS
2.6.2 – Serão realizadas 12 (doze) Reuniões da Comissão de Tomada de Contas;	X			
3. ATIVIDADES SOCIAIS PROGRAMADAS				
3.1.1 – Realização da festa junina do CRMV/AM	X			
3.1.2 – Participação nas campanhas nacionais de interesse do Sistema CFMV/CRMV's	X			

Após avaliação, verificou-se que o desempenho em relação a cada objetivo foi satisfatório, as ações em sua maioria se concretizaram tempestivamente, sendo o empenho do corpo de conselheiros e funcional determinante para o cumprimento dos projetos neste exercício.

O CRMV-AM desenvolveu e promoveu inúmeras ações no intuito de cumprir os objetivos da entidade. Nesse intuito, os principais projetos desempenhados foram:

- ✓ Realização do I Fórum da Medicina Veterinária
- ✓ Realização do Seminário de Responsabilidade Técnica em Eventos Agropecuários
- ✓ Comemoração ao Dia do Zootecnista

- ✓ Seminário de Responsabilidade Técnica em Avicultura
- ✓ Campanha Passeio Legal
- ✓ Ciclo De Palestras
- ✓ Curso De Responsabilidade Técnica Em Supermercados
- ✓ Festa Junina
- ✓ Campanha Balcão De Pet
- ✓ Seminário De Responsabilidade Técnica Em Consultórios E Clínicas
- ✓ Curso Básico De Apicultura
- ✓ Seminário De Responsabilidade Técnica Em Pet Shop
- ✓ Plenária CFMV
- ✓ Seminário De Responsabilidade Técnica Em Agroindústria De Carne
- ✓ Seminário De Responsabilidade Técnica Em Agroindústria De Leite E Derivados
- ✓ As solenidades de entrega de carteira de identificação aos novos profissionais

2.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Em processo de elaboração.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Em processo de elaboração.

2.3 Desempenho orçamentário e operacional

O orçamento do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas integra um conjunto de informações relativas às ações estabelecidas nos projetos e nas atividades, os quais estão alinhados para que funcionem como instrumento de programação, de controle e de planejamento, apresentando compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e despesas, atendendo o princípio do orçamento bruto.

A programação orçamentária do CRMV-AM não depende do orçamento da União e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades, devidas pelos Profissionais e Empresas, bem como, dos emolumentos, multas de infração e outras previstas na legislação.

O orçamento para o exercício de 2016 foi estimado em R\$ 860.470,00 (oitocentos e sessenta mil e quatrocentos e setenta reais).

2.3.1 Execução física e financeira das ações do Orçamento de responsabilidade da unidade

A entidade ainda não elabora seu programa orçamentário de acordo com as suas áreas de gestão.

2.3.2 Execução descentralizada com transferência de recursos

No exercício em referência, a Entidade não houve nenhum fato caracterizador de descentralização de recursos.

2.3.3 Informações sobre a realização das receitas

A receita do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas é composta por 75% da receita bruta, excetuados os legados, doações e subvenções e tem a seguinte constituição:

Receitas de contribuições de anuidades dos médicos veterinários, zootecnistas e pessoas jurídicas;

- Receitas oriundas da exploração de bens e serviços;
- Receitas financeiras;
- Subvenções;
- Outras receitas correntes que compreendem as receitas de multas por ausência às eleições, multas de infrações e indenizações e restituições;

a) Origem das Receitas

- Receitas de Contribuições – compreende as receitas de anuidades de pessoas físicas e jurídicas.
- Exploração de Bens e Serviços – compreende a receita oriunda de inscrição de pessoas físicas e jurídicas, ART's, certidões e expedição de carteiras.
- Receitas Financeiras – são representadas pelas receitas de juros, atualização monetária, juros e encargos e os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras; e
- Outras Receitas Correntes – As receitas classificadas neste grupo decorrem da recuperação de despesas das receitas de multas por ausência às eleições, multas de infrações e indenizações e restituições.

Estes recursos são destinados ao custeio das atividades relacionados ao registro, a fiscalização, a normatização e a educação continuada, oferecidos no interesse da categoria, como também para o custeio das atividades operacionais do CRMV-AM.

- A previsão da receita corrente é estabelecida tomando como parâmetro os seguintes critérios:
- Receita realizada até o mês de setembro, somado com a projeção até dezembro;
- Acompanhamento da variação do número de profissionais inscritos;
- Verificação da previsão de aumento no valor da anuidade;

b) Previsão e Arrecadação por Natureza

A receita total do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas no exercício de 2015, sendo a estimada mais as suas atualizações, foi de R\$ 907.343,51 (novecentos e sete mil trezentos e quarenta e três reais e cinquenta um centavos) e a arrecadação atingiu 81,45% da receita estimada, conforme composição das receitas correntes e de capital, demonstradas a seguir:

Quadro 3 – Previsão e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital

RECEITAS CORRENTES			
Grupos de Receita	2015		
	Previsão Atualizada	Realizado	%
1. Contribuições			
Anuidades	565.620,00	600.970,66	106,25%
2. Exploração de Bens e Serviços			
Exploração de Bens	0,00	0,00	0,00%
Exploração de Serviço	75.410,00	109.546,45	145,27%
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00%
3. Financeiras			
Juro de Mota	30.760,00	34.409,65	111,86%
Atualização Monetária	17.740,00	23.193,51	130,74%
Multas e Encargos	113.710,00	83.447,28	73,39%
Remuneração de Dep. Banc. e Aplic.Financeiras	35.730,00	55.775,96	156,10%
4. Outras Receitas Correntes			
Multas	0,00	0,00	0,00%
Demais Elementos do Grupo	21.500,00	0,00	0,00%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	860.470,00	907.343,51	105,45%
RECEITAS DE CAPITAL			
Grupos de Receita			
	Previsto	Realizado	%
5. Operação de Créditos			
Empréstimos Tomados	0,00	0,00	0,00%
6. Alienação de Bens			
Bens Móveis	0,00	0,00	0,00%
Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00%
Demais Elementos do Grupo	0,00	0,00	0,00%
7. Amortização de Empréstimos Concedidos			
Empréstimo p/ Despesas de Custeio	0,00	0,00	0,00%
Empréstimos p/ Aquisição, Constr. Reforma de Sede	0,00	0,00	0,00%
8. Outras Receitas de Capital			
Transferência de Capital	0,00	0,00	0,00%
Demais Elementos do Grupo	253.500,00	0,00	0,00%
TOTAL RECEITA DE CAPITAL	253.500,00	0,00	0,00%
TOTAL GERAL	1.113.970,00	907.343,51	81,45%

Fonte: Setor de Contabilidade

As receitas correntes ultrapassaram em 5,45% o previsto valor atualizado, devido às ações de cobrança que continuaram a ser desenvolvidas no regional, e também as ações de fiscalização quanto a regularidade dos profissionais.

Nas receitas correntes a maior arrecadação foi a de anuidades, que representa 66,23%, seguido das receitas financeiras que representam 21,69% do total arrecadado.

As receitas financeiras atingiram no seu total 99,44% do valor orçado, devido aos processos de cobrança de débitos de exercícios anteriores e também de rendimento de recursos em aplicação financeira.

c) Forma de partilha de receita

Constitui renda do Conselho Federal de Medicina Veterinária 1/4 (um quarto) da renda bruta de cada Conselho Regional nela não se compreendendo doações, legados e subvenções. A renda prevista nos instrumentos legais é realizada pelos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e repassada ao CFMV, a título de cota-parte.

2.3.4 Informações sobre a execução das despesas

Para o exercício de 2015, o orçamento atualizado, após suas alterações, foi de R\$ 1.113.970,00 (um milhão cento e treze mil e novecentos e setenta reais), para execução das despesas.

As despesas são fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade e são executadas de acordo com o planejamento.

a) Execução das Despesas por Modalidade de Licitação:

Quadro 4 – Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2016	2015	2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	63.231,12	45.410,00	63.231,12	45.410,00
a) Convite	63.231,12	45.410,00	63.231,12	45.410,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	0,00	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	337.900,51	353.658,18	327.446,04	339.169,25
h) Dispensa	337.900,51	353.658,18	327.446,04	339.169,25
i) Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial	13.100,00	4.641,77	13.100,00	4.641,77
j) Suprimento de Fundos	13.100,00	4.641,77	13.100,00	4.641,77
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	449.858,56	351.308,68	449.858,56	346.003,62
k) Pagamento em Folha	378.808,56	292.683,68	378.808,56	287.378,62
l) Diárias	71.050,00	58.625,00	71.050,00	58.625,00
5. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	864.090,19	755.018,63	853.635,72	735.224,64

Fonte: Setor de Contabilidade

b) Comparativo das despesas entre os dois últimos exercícios:

Quadro 5 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal						
Remuneração de Pessoal	270.228,57	202.049,84	270.228,57	202.049,84	270.228,57	202.049,84
Encargos Patronais	70.864,73	58.758,41	70.864,73	58.758,41	70.864,73	53.453,35
Benefícios a Pessoal	37.715,26	31.875,43	37.715,26	31.875,43	37.715,26	31.875,43
2. Uso de Bens e Serviços						
Material de Consumo	34.054,09	31.196,62	34.054,09	31.196,62	34.054,09	31.196,62
Serviços	220.563,60	224.457,55	220.563,60	224.457,55	210.109,13	219.230,62
Diárias	71.050,00	58.625,00	71.050,00	58.625,00	71.050,00	58.625,00
Passagens	47.265,72	30.666,51	47.265,72	30.666,51	47.265,72	30.666,51
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Financeiras						
Serviços Bancários	14.811,18	19.821,58	14.811,18	19.821,58	14.811,18	19.821,58
4. Outras Despesas Correntes						
Subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributárias	210,50	2.960,00	210,50	2.960,00	210,50	2.960,00
Demais elementos do grupo	71.267,65	4.405,69	71.267,65	4.405,69	71.267,65	4.405,69
DESPESAS CORRENTES	838.031,30	664.816,63	838.031,30	664.816,63	827.576,83	654.284,64
DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
5. Investimentos						
Obras e instalações	14.100,00	29.740,00	14.100,00	29.740,00	14.100,00	23.820,00
Equipam. Mat. Permanentes	11.958,89	60.462,00	11.958,89	60.462,00	11.958,89	57.120,00
Aquisição de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Empréstimos Concedidos						
Emprést. p/ Despesa Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7. Amortização da Dívida						
Amortiz. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8. Outras Despesas de Capital						
Transferência de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	26.058,89	90.202,00	26.058,89	90.202,00	26.058,89	80.940,00
TOTAL GERAL	864.090,19	755.018,63	864.090,19	755.018,63	853.635,72	735.224,64

Fonte: Setor de Contabilidade

No exercício de 2016, a despesa foi executada no montante de R\$ 864.090,19 (oitocentos e sessenta e quatro mil noventa reais e dezenove centavos), sendo que as despesas correntes representam cerca de 96,98% da despesa total, e apresenta uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 69.835,94 (sessenta e oito mil oitocentos e trinta e cinco reais e noventa e quatro centavos).

Comparativamente com o exercício anterior observa-se que as despesas correntes no exercício de 2016 teve um acréscimo de 26,50% em relação ao mesmo período do exercício anterior, ocorrido principalmente pelo acréscimos das despesas com pessoal.

As despesas de capital representam, aproximadamente 3,02% da despesa executada conforme demonstrado, sendo o investimento referente reformas da sede administrativa e aquisição de equipamentos e material permanente.

c) Programação Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital

Quadro 6 – Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Uso de Bens e Serviços	3 – Financeiras	4– Outras Desp. Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		423.330,00	434.040,00	1.100,00	2.000,00
CRÉDITOS	Suplementares	58.770,00	114.439,52	500,00	71.500,00
	Especiais Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados (-)		-89.370,00	-107.839,52	-500,00	-1.000,00
Dotação final 2015		392.730,00	440.640,00	1.100,00	72.500,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital				8 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Empréstimos Concedidos	6 – Amortiz. da Dívida	7 – Outras Desp. Capital	
DOTAÇÃO INICIAL		100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares Abertos	107.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados (-)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2015		207.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Setor de Contabilidade

Houve um acréscimo de 15,98% em relação ao orçamento inicial, justificado pela implementação de novos projetos, sendo o de maior impacto o projeto de reforma da sede administrativa do CRMV-AM.

2.4 Gestão de multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

As multas aplicadas no âmbito da entidade são aquelas decorrentes das atividades de fiscalização por infrações cometidas por profissionais.

A gestão dos processos referentes à multas de infração é efetuada pelo setor de fiscalização e setor de cobrança. Os processos decorrentes de multas de infração obedecem aos procedimentos internos descritos no Manual de Fiscalização do Sistema CFMV/CRMVs.

Quadro 7 – Gestão de Multas

ACOMPANHAMENTO DE ARRECADAÇÃO DE MULTAS - QUANTIDADE		
ANO	2015	2016
LIQUIDADAS	22	06
PENDENTES	43	61
SUSPENSAS POR DECISÃO JUDICIAL OU RECURSO	1	0
CANCELADA POR REGULARIZAÇÃO	90	54
JUSTIÇA / PROTESTO / DÍVIDA ATIVA / CADIN	82	54
TOTAL	238	175

2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Em processo de elaboração.

3 - GOVERNANÇA

3.1 – Descrição da Estrutura de Governança

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. É o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. No CRMV-AM o sistema de governança apresenta a seguinte estrutura:

Figura 03 – Governança



3.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

Plenário

Constituído por todos os Conselheiros do CRMV-AM, é o órgão máximo de orientação, controle e disciplinamento normativo do CRMV-AM. É composto por 06 (seis) Conselheiros Efetivos e 06 (seis) suplentes.

Diretoria

É integrada pelo Presidente, pelo Vice-Presidente, pelo Secretário Geral e pelo Tesoureiro. A Diretoria compete acompanhar a execução dos trabalhos técnicos e administrativos do CRMV-AM, verificar o desempenho das atividades e formular sugestões para o aprimoramento dos trabalhos.

Órgãos Deliberativos Específicos

Atuam conforme procedimento próprio e decidem pela manifestação conjunta e majoritária, de acordo com as suas competências específicas. São órgãos deliberativos específicos do CRMV-AM: Comissão de Tomada de Contas que, em **primeira instância**, analisa a contabilidade mensalmente, em **segunda instância**, temos a Plenária que, após a contabilidade ser aprovada pela CTC analisa a mesma. Em seguida, as contas são enviadas ao CFMV para análise e aprovação.

Além disso, temos a Comissão de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, que analisa as irregularidades funcionais.

Cabe salientar que o número reduzido de funcionários impossibilita a criação de um controle de gestão avançado.

Comissão de Tomada de Contas

A Comissão de Tomada de Contas ocupa o patamar hierárquico ligado à Presidência. O processo de escolha do dirigente da unidade de auditoria interna, qual seja, a Comissão de Tomada de Contas, obedece ao Art. 2º da Resolução nº 723/02 do CFMV, que diz: A Comissão de Tomada de Contas será composta de, no mínimo de 03 (três) Conselheiros Efetivos ou Suplentes, sem cargo na Diretoria, eleitos pelo Plenário. Parágrafo único. A eleição da Comissão de Tomada de Contas será realizada, por escrutínio secreto na 2ª reunião após a posse dos Conselheiros.

3.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas não possui em sua estrutura Unidade de Auditoria Interna.

3.4 Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos

Os ilícitos administrativos são combatidos conforme a Lei nº 8112/90, através de Processo Administrativo Disciplinar – PAD, instaurado através de Comissão de Sindicância, nomeada para este fim, tudo conforme legislação.

Cabe informar que não houveram eventos no exercício.

3.5 Gestão de riscos e controles internos

A Comissão de Tomadas de Contas e a Tesouraria do CRMV-AM, têm a função regimental de controlar as receitas e despesas da Entidade, porém ainda não temos implantado um Setor de Controle Interno com um profissional habilitado a emitir parecer sobre todos os processos de receitas e despesas.

Ainda assim, mesmo com a limitação de pessoal, estabelecemos um controle razoável que geram informações financeiras confiáveis, bem como, estabelecem um controle sobre os recursos aplicados, evitando mau uso dos mesmos.

3.6 Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado

Os serviços prestados pelos conselheiros e membros do Sistema CFMV/CRMV's tem caráter voluntário e gratuito, tendo em vista tratar-se de funções honoríficas, conforme art. 15 da Lei nº 5.517/68, que dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Os membros são eleitos por meio do voto dos médicos veterinários e zootecnistas. Os componentes do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Medicina-Veterinária e seus suplentes são eleitos por três anos.

3.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

No exercício em referência a entidade não manteve contrato com empresa de auditoria independente.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de Pessoas

4.1.1 Estrutura de Pessoal

a) Composição da Força de Trabalho

Em dezembro de 2016, o CRMV-AM contava com 09 (nove) colaboradores, sendo 07 (sete) funcionários efetivos e 02 (dois) funcionários em cargos comissionados.

Quadro 8 – Força de Trabalho– Situação apurada em 31/12/16

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funcionários Efetivos	7	7	0	0
2. Funcionários sem vínculo	2	2	3	3
3. Total de Funcionários (1+2)	9	9	3	3

Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 9 – Distribuição de Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Funcionários efetivos	7	2
2. Servidores sem Vínculo	2	0
3. Total de Servidores (1+2)	9	2

Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 10 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	0	0	0
1.1. Funcionários efetivos	0	0	0	0
1.2. Funcionários sem vínculo	2	2	3	3
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Funcionários efetivos	7	7	0	0
3. Total de Funcionários em Cargo e em Função (1+2)	9	9	3	3

Fonte: Departamento de Pessoal

b) Distribuição da força de trabalho

A distribuição da força de trabalho visa atender todos as áreas técnicas do CRMV-AM, principalmente àquelas responsáveis pela execução da atividade-fim.

Quadro 11 – Distribuição da força de trabalho por área estratégica

Área	Quantidade	
	Funcionários Efetivos	Funcionários sem vínculo
Gerência	01	01
Fiscalização	02	00
Secretaria	03	00
Tesouraria	01	00
Jurídico	00	01

Fonte: Departamento de Pessoal

c) Processo de ingresso de funcionários

O processo de ingresso nos quadros do CRMV-AM é realizado por meio de Concurso Público

d) Qualificação da força de trabalho

O CRMV-AM tem procurado desenvolver uma política de valorização dos seus colaboradores. Neste exercício a taxa de desligamento foi de aproximadamente 30%.

Quadro 12 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/16

Tipologias do Cargo	Quantidade de Funcionários por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Funcionários Efetivos	6	0	1	0	0
2. Funcionários sem vínculo	0	1	1	0	0
3. Totais (1+2)	6	1	2	0	0

Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 13 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/16

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Funcionários Efetivos	0	0	0	0	5	2	0	0	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0	1	1	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	0	0	5	3	1	0	0

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.

Fonte: Departamento de Pessoal

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 14 – Despesas com Pessoal

Tipologia/Exercícios		Salários e Gratificações	Férias e 13º Salário	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Total
Funcionários Efetivos								
Exercício	2016	129.516,01	33.780,07	0,00	32.435,26	0,00	0,00	195.731,34
Exercício	2015	122.285,87	10.451,32	0,00	23.906,57	0,00	0,00	156.643,76
Funcionários sem Vínculo								
Exercício	2016	97.356,66	9.575,83	0,00	5.280,00	0,00	0,00	112.212,49
Exercício	2015	59.063,33	9.110,56	0,00	7.968,86	0,00	0,00	76.142,75

LEGENDA

Salários e Gratificações

Salário / Salário de Cargo em Comissão / Adicional de Insalubridade / Adicional de Periculosidade / Adicional de Tempo de Serviço / Adicional Noturno / Aviso Prévio Cumprido (Trabalhado) / Gratificação de Função (não eventual)

Férias e 13º Salário

13º Salário / Férias / Adicional de Férias 1/3 (Art. 7º inciso XVII da Constituição Federal)

Indenizações

Aviso Prévio Indenizado / Férias Indenizadas / 13º Indenizado / Multa Rescisória / Decisões Judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não-optante - Outras Indenizações Trabalhistas

Benefícios assistenciais e previdenciários

Assistência Médica / Auxílio Creche / Alimentação / Transporte / Outras Assistências

Demais despesas variáveis

Abono Pecuniário (opcional) / Ajudas de Custo / Horas Extraordinárias / Substituição / Gratificação de Função (eventual) / Outras Vantagens pagas a Pessoal

Despesas de Exercícios Anteriores

Valores pagos no exercício subsequente àquele que deveria ter sido desembolsado em relação aos valores relativos à pessoal.

Fonte: Departamento de Pessoal

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Neste exercício o quadro de funcionário ficou completo e estável.

Os salários oferecidos estão de acordo com o percentual definido orçamento vigente, sendo que as propostas de reajuste salarial são definidas de acordo com o comportamento da arrecadação observada no exercício anterior.

Cabe ressaltar que o Plano de Cargos, Carreiras e Salários está em andamento.

4.1.4 Contratação de mão de obra temporária

Quadro 15 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO AMAZONAS													
CNPJ: 04.643.565/0001-48													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2016	9	O	003/2015	21.332.711/0001-33	13/08/2016	12/02/2017	1						A
2016	9	O	003/2015	21.332.711/0001-33	13/05/2016	12/08/2016	1						A
2015	9	O	003/2015	21.332.711/0001-33	13/05/2015	12/05/2016	1						A

LEGENDA		
Área: 1. Segurança 2. Transporte 3. Informática 4. Copeiragem 5. Recepção 6. Reprografia	7. Telecomunicações 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadista 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (A) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de Trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente Contratado.

4.1.5 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Em fase de elaboração.

4.2 Gestão de tecnologia da informação

Os serviços de TI são desenvolvidos por uma empresa contratada, ELIELSON VELOSO DE OLIVEIRA - ME, inscrita no CNPJ sob o nº 10.645.160/0001-41. A entidade não tem nenhum servidor lotado no setor de TI, bem como não possui nenhum Planejamento de TI.

O suporte é prestado na área de manutenção de servidores de rede e utilização dos sistemas de gerenciamento do CRMV-AM.

4.2.1 Principais Sistemas de Informação

Quadro 16 – Demonstrativo de Sistemas

SISTEMA	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	CRITICIDADE
SISCAD - CADASTRAL	Controlar os dados cadastrais dos profissionais	CFMV	Alta
CONTABILIDADE	Elaborar as demonstrações contábeis do CRMV-AM	IMPLANTA	Alta

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso ao cidadão

O acesso ao cidadão se dá por meio do telefone fixo (92) 3304-3014 para informações em geral. Nos casos relacionados à denúncia, o canal de acesso é o e-mail crmvam.fiscalização@gmail.com; já para as demais demandas o canal de acesso é o e-mail crmvm.amazonas@gmail.com, além do site: www.crmv.am.gov.br.

Ademais, dispomos de um perfil do Conselho regional de Medicina Veterinária no Facebook: <https://www.facebook.com/CRMVAM/?ref=ts&fref=ts>

Quando as demandas são recebidas, são encaminhadas para o setor competente que dá o encaminhamento que o caso requer.

5.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Em fase de elaboração.

5.3 Mecanismos de Transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O acesso ao Portal Transparência está sendo elaborado e será publicado no site www.crmv.am.gov.br

5.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O CRMV-AM funciona em um prédio próprio, porém está planejando os ajustes necessários à acessibilidade.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro do exercício

No exercício o CRMV-AM alcançou superávit patrimonial, financeiro e orçamentário, demonstrando um desempenho positivo da gestão. A receita arrecadada no exercício foi de R\$ 907.343,51 (novecentos e sete mil trezentos e trinta e três reais e cinquenta e um centavos) e a despesa realizada foi de R\$ 853.635,72 (oitocentos e cinquenta e três mil seiscentos e trinta e cinco reais e setenta e dois centavos).

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Legislação Vigente.

Os bens móveis adquiridos estão sendo depreciados conforme a seguir: Móveis e Utensílios de Escritório, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha e Veículos (uso administrativo), tempo de vida útil de 10 anos e valor residual de 10%; Equipamentos Processamento de Dados tempo de vida útil de 5 anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro apostado no item anterior.

6.3 Sistemática de apuração dos custos no âmbito da unidade

A entidade adota um sistema de apuração de custo que alcança três áreas de atuação, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 17 – Distribuição de custos

1.	ATIVIDADES DE APOIO
1.01	Gestão de Recursos
1.02	Reuniões Administrativas
2.	ATIVIDADES FINALÍSTICAS
2.01	Gestão Operacional
2.02	Reuniões Institucionais
2.03	Projetos de Divulgação e Marketing
2.04	Projetos de Realização de Eventos
2.05	Participação e Representação em Eeventos
3.	APOIOS INSTITUCIONAIS
3.01	Apoio aos Conselhos Regionais
3.02	Apoios a Outras Entidades

6.4 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei n.º 4.320/64 e notas explicativas

As Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas, foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e aos Princípios Contabilidade.

Os procedimentos contábeis adotados estão em consonância com o que dispõe as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – Resoluções CFC n°s 1.128/08 a 1.137/08. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas conforme a Parte V – Demonstrações Contábeis do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As principais práticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como para o tratamento contábil para avaliação e mensuração dos ativos e passivos do CRMV-AM, estão evidenciados nas Notas Explicativas, vide Anexo I.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de Recomendações do TCU

Não houve, no exercício em referência, recomendações por parte do TCU.

7.2 Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno

7.2.1 Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno

Não houve, no exercício em referência, recomendações por parte do órgão de controle interno.

7.2.2 Tratamento das Recomendações da Auditoria Externa

Não houve, no exercício em referência, recomendações por parte de auditoria externa.

7.2.3 Acompanhamento das deliberações do TCU

Os acompanhamentos das designações são realizados pela Diretoria Executiva do Regional, que conta com o apoio da Plenária que encaminha as quem relevância para o Sistema CFMV/CRMV's.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por Dano ao Erário

No exercício em referência, não houveram situações de danos ao erário que demandassem a instauração de processo para apurar medidas dessa natureza.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A Assessoria de Comunicação, procurou dar maior visibilidade junto a mídia das ações realizadas pelo Conselho, bem como divulgar através de mídia os eventos de interesse da classe médica veterinária e zootecnista. Está em andamento a volta do informativo on-line CRMV-AM, que é um periódico com os principais acontecimentos relativos à classe.

- ✓ Foi elaborado e cumprido um planejamento para o Setor de Fiscalização atuar no Estado do Amazonas.
- ✓ Foram comprados mobiliários para os setores da fiscalização, recepção e assessoria.

ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO AMAZONAS

CNPJ: 04.643.565/0001-48

BALANÇO PATRIMONIAL - 2016

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	611.799,13	573.058,08	PASSIVO CIRCULANTE	55.900,66	62.668,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	423.276,39	408.230,24	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	1.265,55
CREDITOS A CURTO PRAZO	167.289,86	145.002,11	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	10.454,47	18.504,86
DEMAIS CREDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	18.506,02	15.821,63	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	153,81	873,94
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	2.726,86	4.004,10	PROVISOES A CURTO PRAZO	39.314,95	23.875,84
			DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	5.977,43	18.147,81
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.115.988,68	1.028.469,81	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.671.887,15	1.538.859,89
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	657.789,82	556.458,95	RESULTADOS ACUMULADOS	1.671.887,15	1.538.859,89
CREDITOS A LONGO PRAZO	657.789,82	556.458,95			
INVESTIMENTOS	0,01	0,01			
DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES	0,01	0,01			
IMOBILIZADO	458.198,85	472.010,85			
BENS MOVEIS	173.829,67	161.870,78			
BENS IMOVEIS	356.930,91	342.830,91			
(-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS	-72.561,73	-32.690,84			
TOTAL	1.727.787,81	1.601.527,89	TOTAL	1.727.787,81	1.601.527,89

Manoel de Oliveira Q Júnior
Contador
CRC-AM nº 9737/O-7

Carlos Augusto Machado Carneiro
Presidente em Exercício
CPF: 224.487.802-34

Christian Barnadd Daniel Gomes e Silva
Tesoureiro
CPF: 034.905.284-09

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO AMAZONAS

CNPJ: 04.643.565/0001-48

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2015

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	860.470,00	860.470,00	907.343,51	46.873,51
RECEITA TRIBUTÁRIA	74.910,00	74.910,00	93.513,28	18.603,28
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	74.910,00	74.910,00	93.513,28	18.603,28
TAXAS E EMOLUMENTOS	74.910,00	74.910,00	93.513,28	18.603,28
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	565.620,00	565.620,00	600.970,66	35.350,66
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	565.620,00	565.620,00	600.970,66	35.350,66
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	241.580,00	241.580,00	212.939,02	-28.640,98
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	324.040,00	324.040,00	388.031,64	63.991,64
RECEITAS DE SERVIÇOS	500,00	500,00	16.033,17	15.533,17
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	500,00	500,00	16.033,17	15.533,17
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	500,00	500,00	16.033,17	15.533,17
RECEITAS FINANCEIRAS	197.940,00	197.940,00	196.826,40	-1.113,60
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	30.810,00	30.810,00	34.409,65	3.599,65
JUROS DE MORA	30.760,00	30.760,00	34.409,65	3.649,65
OUTROS ENCARGOS	50,00	50,00	0,00	-50,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	17.740,00	17.740,00	23.193,51	5.453,51
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	17.740,00	17.740,00	23.193,51	5.453,51
MULTA POR MORA	113.660,00	113.660,00	83.447,28	-30.212,72
MULTAS POR MORA	14.520,00	14.520,00	10.163,28	-4.356,72
OUTRAS MULTAS	99.140,00	99.140,00	73.284,00	-25.856,00
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	35.730,00	35.730,00	55.775,96	20.045,96
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	35.730,00	35.730,00	55.775,96	20.045,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.500,00	21.500,00	0,00	-21.500,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.500,00	21.500,00	0,00	-21.500,00
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	500,00	500,00	0,00	-500,00
DÍVIDA ATIVA	21.000,00	21.000,00	0,00	-21.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	253.500,00	0,00	-
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDOS DE EXERCÍCIOS	100.000,00	253.500,00	0,00	-
SALDOS DE EXERCÍCIOS	100.000,00	253.500,00	0,00	253.500,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	960.470,00	1.113.970,00	907.343,51	-
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	960.470,00	1.113.970,00	907.343,51	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	906.970,00	838.031,30	838.031,30	827.576,83	68.940,70
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	392.730,00	378.808,56	378.808,56	378.808,56	13.921,44
PESSOAL	276.620,00	270.228,57	270.228,57	270.228,57	6.391,43
ENCARGOS PATRONAIS	60.330,00	58.192,85	58.192,85	58.192,85	2.137,15
ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	12.980,00	12.671,88	12.671,88	12.671,88	308,12
BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	42.800,00	37.715,26	37.715,26	37.715,26	5.084,74
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	440.640,00	387.744,59	387.744,59	377.290,12	52.895,41
MATERIAL DE CONSUMO	40.300,00	34.054,09	34.054,09	33.686,01	6.245,91
SERVIÇOS	400.340,00	353.690,50	353.690,50	343.604,11	46.649,50
TRIBUTARIAS CONTRIBUTIVAS	1.100,00	210,50	210,50	210,50	889,50
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.100,00	210,50	210,50	210,50	889,50
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	72.500,00	71.267,65	71.267,65	71.267,65	1.234,35
FATOS GERADORES DIVERSOS	72.500,00	71.267,65	71.267,65	71.267,65	1.234,35
DESPESAS DE CAPITAL	207.000,00	26.058,89	26.058,89	26.058,89	180.941,11
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	207.000,00	26.058,89	26.058,89	26.058,89	180.941,11
INVESTIMENTOS	207.000,00	26.058,89	26.058,89	26.058,89	180.941,11
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	1.113.970,00	864.090,19	864.090,19	853.635,72	249.881,81
SUPERÁVIT	0,00	43.253,32	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.113.970,00	907.343,51	864.090,19	853.635,72	249.881,81

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO AMAZONAS

CNPJ: 04.643.565/0001-48

BALANÇO FINANCEIRO - 2016

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	907.343,51	992.076,42	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	864.090,19	757.766,63
RECEITAS CORRENTES	907.343,51	820.618,12	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	853.635,72	755.018,63
RECEITA TRIBUTÁRIA	93.513,28	71.152,80	DESPESAS CORRENTES	827.576,83	664.816,63
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	600.970,66	525.898,08	PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	378.808,56	292.683,68
RECEITAS DE SERVIÇOS	16.033,17	45,90	USO DE BENS E SERVIÇOS	377.290,12	364.767,26
RECEITAS FINANCEIRAS	196.826,40	223.039,85	TRIBUTARIAS CONTRIBUTIVAS	210,50	2.960,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	481,49	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	71.267,65	4.405,69
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	171.458,30	DESPESAS DE CAPITAL	26.058,89	90.202,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	500,00	INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	26.058,89	90.202,00
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0,00	500,00	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	10.454,47	2.748,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	170.958,30			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	170.958,30			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	170.958,30			
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	375.013,37	1.028.479,15	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	402.030,53	1.154.904,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	408.230,24	300.345,30	SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	424.466,40	408.230,24
TOTAL	1.690.587,12	2.320.900,87	TOTAL	1.690.587,12	2.320.900,87

Manoel de Oliveira Q Júnior
Contador
CRC-AM nº 9737/O-7

Carlos Augusto Machado Carneiro
Presidente em Exercício
CPF: 224.487.802-34

Christian Barnadd Daniel Gomes e Silva
Tesoureiro
CPF: 034.905.284-09

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO AMAZONAS

CNPJ: 04.643.565/0001-48

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - 2016

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	2016	2015		2016	2014
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.027.482,81	939.338,82	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	894.618,54	700.777,92
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	93.513,28	71.152,80	PESSOAL E ENCARGOS	394.998,80	293.996,24
TAXAS	93.513,28	71.152,80	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	282.007,19	204.492,05
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	93.513,28	71.152,80	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RGPS	282.007,19	204.492,05
CONTRIBUIÇÕES	721.010,95	598.660,48	ENCARGOS PATRONAIS	74.525,22	59.703,99
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	721.010,95	598.660,48	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	60.533,13	43.502,11
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	721.010,95	598.660,48	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	13.992,09	16.201,88
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	15.870,18	45,90	BENEFÍCIOS A PESSOAL	38.466,39	28.661,44
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	15.870,18	45,90	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	38.466,39	28.661,44
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	15.870,18	45,90	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	0,00	1.138,76
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	196.826,40	223.039,85	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	0,00	1.138,76
JUROS E ENCARGOS DE MORA	34.409,65	38.655,34	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	428.141,59	399.415,99
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	34.409,65	38.655,34	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	34.054,09	31.196,92
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	0,00	CONSUMO DE MATERIAL	34.054,09	31.196,92
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	23.193,51	22.384,63	SERVIÇOS	354.216,61	335.528,23
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	23.193,51	22.384,63	DIÁRIAS	71.050,00	58.625,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	139.223,24	161.999,88	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	76.461,53	94.020,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	139.223,24	161.999,88	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	206.705,08	182.883,23
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	45.958,30	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	39.870,89	32.690,84
TRANSFERÊNCIAS INTER-GOVERNAMENTAIS	0,00	45.958,30	DEPRECIÇÃO	39.870,89	32.690,84
TRANSFERÊNCIAS INTER-GOVERNAMENTAIS	0,00	45.958,30	TRIBUTÁRIAS	210,50	2.960,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	262,00	481,49	CONTRIBUIÇÕES	210,50	2.960,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	262,00	481,49	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	210,50	2.960,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	262,00	481,49	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	71.267,65	4.405,69
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	71.267,65	4.405,69
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	71.267,65	4.405,69
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	1.027.482,81	939.338,82	TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	894.618,54	700.777,92
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO					
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	132.864,27	238.560,90
TOTAL	1.027.482,81	939.338,82	TOTAL	1.027.482,81	939.338,82

Manoel de Oliveira Q Júnior
Contador
CRC-AM nº 9737/O-7

Carlos Augusto Machado Carneiro
Presidente em Exercício
CPF: 224.487.802-34

Christian Barnadd Daniel Gomes e Silva
Tesoureiro
CPF: 034.905.284-09

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO AMAZONAS
CNPJ: 04.643.565/0001-48
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - 2016

	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITAS CORRENTES	907.343,51	820.618,12
RECEITA TRIBUTÁRIA	93.513,28	71.152,80
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	93.513,28	71.152,80
TAXAS E EMOLUMENTOS	93.513,28	71.152,80
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	600.970,66	525.898,08
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	600.970,66	525.898,08
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	212.939,02	223.785,98
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	388.031,64	302.112,10
RECEITAS DE SERVIÇOS	16.033,17	45,90
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	16.033,17	45,90
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	16.033,17	45,90
RECEITAS FINANCEIRAS	196.826,40	223.039,85
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	34.409,65	38.655,34
JUROS DE MORA	34.409,65	38.655,34
OUTROS JUROS	0,00	0,00
OUTROS ENCARGOS	0,00	0,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	23.193,51	22.384,63
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	23.193,51	22.384,63
MULTA POR MORA	83.447,28	122.353,06
MULTAS POR MORA	10.163,28	17.161,75
OUTRAS MULTAS	73.284,00	105.191,31
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	55.775,96	39.646,82
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	55.775,96	39.646,82
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	481,49
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	481,49
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	0,00	481,49
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	364.558,90	1.028.479,15
DESEMBOLSOS		
DESPESAS CORRENTES	827.576,83	664.816,63
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	378.808,56	292.683,68
USO DE BENS E SERVIÇOS	377.290,12	364.767,26
TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	210,50	2.960,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	71.267,65	4.405,69
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	2.748,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	403.220,54	1.154.904,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	41.105,04	26.628,64
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	171.458,30
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	500,00
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0,00	500,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	500,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	170.958,30
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	170.958,30
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	170.958,30
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	26.058,89	90.202,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-26.058,89	81.256,30
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.046,15	107.884,94
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	408.230,24	300.345,30
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	423.276,39	408.230,24

Manoel de Oliveira Q Júnior
Contador
CRC-AM nº 9737/O-7

Carlos Augusto Machado Carneiro
Presidente em Exercício
CPF: 224.487.802-34

Christian Barnadd Daniel Gomes e Silva
Tesoureiro
CPF: 034.905.284-09

ANEXO II

NOTAS EXPLICATIVAS EXERCÍCIO 2016

1. Contexto Operacional

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas (CRMV-AM), localizado na Rua B, 01, Quadra 3 – Parque Dez, Manaus/AM, criado pela LEI Nº 5.517, DE 23 DE OUTUBRO DE 1968 que Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, tem como principais atividades o registro e a fiscalização do exercício profissional.

Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, funciona como Autarquia Federal Especial.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração. Foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e sua nova harmonização internacional; aos Princípios Contábeis geralmente aceitos.

3. Principais Diretrizes Contábeis

A partir de 1º de janeiro de 2013 a contabilidade do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas passou a ser elaborada com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas em conformidade ao que regulamenta a Parte V – Demonstrações Contábeis do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

3.1 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo CRMV-AM, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição Federal: Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o

§1º do art. 43 da Lei Complementar n.º 101/2000 e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.”

Caixa e equivalentes de caixa incluem: saldos em conta movimento e aplicações financeiras com vencimentos no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho registrado no resultado do período:

TÍTULOS	2016	2015
Caixa e Equivalente de Caixa	423.179,10	408.230,24
Bancos Conta Movimento	23.274,37	1.311,19
Bancos Aplicação Financeira	399.904,73	406.919,05

b) Créditos a Receber

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado

TÍTULOS	2016	2015
Créditos de Curto Prazo	167.289,86	145.002,11
Créditos de Longo Prazo	657.789,82	556.458,95

c) Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações como adiantamentos a colaboradores, valores a receber de entes públicos e terceiros até o término do exercício seguinte: Entidades Públicas Devedoras R\$ 879,13; Devedores da Entidade R\$ 12.953,63; Valores e Recuperar R\$ 3.483,25.

d) Bens Patrimoniais

Os bens registrados no ativo imobilizado foram ainda não foram reavaliados, e os valores registrados no Balanço Patrimonial, são os de origem.

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2015	Aquisições		Baixas		(Ajuste ao Vr Recuperável)	Saldo em 31/12/2016	Depreciação Acumulada
		Compras	Incorporações	Alienação (Vendas)	Desincorporação			
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	26.657,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.657,53	5.494,38
Equipamentos de Processamento de Dados	26.345,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.345,00	9.160,04
Máquinas e Utensílios de Escritório	5.797,00	2.621,89	0,00	0,00	0,00	0,00	8.418,89	0,00
Móveis e Utensílios	25.104,70	9.337,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.441,7	4.486,29
Veículos	77.494,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.494,55	23.811,16
Biblioteca	472,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	472,00	0,00
Edifícios	280.000,00	14.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	294.100,00	20.160,00
Instalações	62.830,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.830,91	9.449,86
TOTAL	504.701,69	26.058,89	0,00	0,00	0,00	0,00	530.760,58	72.561,73

e) Depreciação

A depreciação dos bens adquiridos até dia 31/12/2014, foi calculada com base no valor contábil, uma vez que não fora realizada a reavaliação de imobilizado necessária.

f) Passivo Circulante

Representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, de contratação junto a fornecedores pela aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não pagos até 31/12/2016; de obrigações fiscais de curto prazo e impostos e contribuições retidos de colaboradores e terceiros.

TÍTULOS	2016	2015
Obrigações Curto Prazo a Pagar		
Obrigações Trabalhistas	0,00	1.265,55
Fornecedores	10.454,47	18.504,86
Obrigações Fiscais a Custo Prazo	153,81	873,94
Demais Obrigações a Curto Prazo	5.977,43	18.147,81

g) Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente:

TÍTULOS	2016	2015
Patrimônio Líquido	1.671.887,15	1.538.859,89
Resultado do Exercício	132.864,27	238.560,90
Ajustes de Exercícios Anteriores	162,99	125.000,00
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	1.538.859,89	1.175.298,99

h) Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial no valor de R\$ 132.864,27 (cento e trinta e dois mil oitocentos e sessenta e quatro reais e vinte e sete centavos), foi apurado com base no regime de competência da receita e das despesas, escrituradas no subsistema patrimonial:

TÍTULOS	2016	2015
Resultado Patrimonial	132.864,27	238.560,90
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.027.482,81	939.338,82
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	894.618,54	700.777,92

i) Resultado Financeiro

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64.

No exercício de 2016 foi apurado um resultado superavitário no valor de R\$ 424.814,70 (quatrocentos e vinte e quatro mil oitocentos e quatorze reais e setenta centavos).

TÍTULOS	2016	2015
Superávit Financeiro	424.814,70	385.259,31
Passivo Financeiro	441.662,41	424.051,87
(-) Ativo Financeiro	-16.847,71	-38.792,56

j) Resultado Orçamentário

O superávit orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

O resultado orçamentário de R\$ 43.253,32 (quarenta e três mil duzentos e cinquenta e três reais e trinta e dois centavos), foi extraído com base no subsistema orçamentário.

TÍTULOS	2015	2015
Superávit Orçamentário	43.253,32	237.057,79
Receitas (corrente+capital)	907.343,50	992.076,42
Despesas (corrente+capital)	864.090,19	755.018,63

4. Bens Patrimoniais

Em termos monetários, os bens patrimoniais apresentam a seguinte composição:

TÍTULOS	2016	2015
Resultado Patrimonial	458.198,85	472.010,85
Bens Móveis	173.829,67	161.870,78
Bens Imóveis	356.930,91	342.830,91
(-) Depreciação Acumulada	-62.830,91	-32.690,84

A Variação observada entre o exercício de 2016 e 2015 decorre dos processos de aquisições e incorporações ocorridas em 2016, das baixas por doação e ainda o resíduo decorrente da avaliação dos bens patrimoniais.

Manaus (AM), 31 de dezembro de 2016.

Manoel de Oliveira Queiroz Júnior
Contador CRC-AM 009737/O-7